

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | Época Especial | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Critérios de Classificação

11 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por parâmetros. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem os termos ou as interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No item de resposta extensa que envolve capacidades de problematização e de argumentação, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: (A) – Problematização; (B) – Argumentação a favor de uma posição pessoal; (C) – Adequação conceptual e teórica; (D) – Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se não for atingido o nível 1 de desempenho num dado parâmetro, a classificação a atribuir a esse parâmetro é zero pontos. O parâmetro (D) – Comunicação só é classificado se for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

Item	Chave	Pontuação
1.	(D)	14
2.	(C)	14
3.	(C)	14
4.	(A)	14
5.	(C)	14
6.	(A)	14
7.	(B)	14
8.	(A)	14
9	(B)	14
10.	(C)	15

11. 15 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Classificação da ação:

- ação em conformidade com o dever OU ação em conformidade com a lei moral OU ação motivada por uma inclinação.

Explicação:

- temos o dever de ajudar (quem necessita de socorro), e a ação descrita não é contrária a esse dever;
- contudo, caso a ajuda dada dependa do sentimento de pena, a ação não é motivada pelo dever (e, por isso, é meramente conforme ao dever).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Classifica corretamente a ação. Explica de modo completo e preciso a classificação feita.	15
3	Classifica corretamente a ação. Explica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a classificação feita.	12
2	Classifica corretamente a ação. Explica parcialmente e com imprecisões a classificação feita.	8
1	Apenas classifica corretamente a ação, sem explicar a classificação feita. OU Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a explicação solicitada (por exemplo, distingue a ação por dever da ação em conformidade com o dever), mas não classifica corretamente a ação.	4

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Explicação do modo como o caso apresentado pode ser usado para criticar a teoria ética de Kant:

- independentemente dos motivos do agente – pena do jovem, respeito pela lei moral que manda ajudar os outros ou vaidade pessoal –, o seu comportamento aumenta o saldo global de felicidade;
- ora, se o comportamento aumenta o saldo global de felicidade, então tem consequências boas para todos os envolvidos;
- aumentar o saldo global de felicidade é o propósito do comportamento moral OU o bem-estar é o propósito do comportamento moral.

OU

- o motivo do agente – pena de um jovem ferido – é um sentimento moral;
- os sentimentos morais motivam os agentes a considerar os interesses dos outros;
- a consideração (imparcial) dos interesses dos outros é o aspeto central da vida moral OU tais sentimentos são nobres e resultam de um carácter moralmente educado/refletem uma educação moral/não só não retiram valor moral às ações, como até lhes conferem valor moral.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica de modo completo e preciso como o caso apresentado pode ser usado para criticar a teoria ética de Kant.	15
3	Explica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, como o caso apresentado pode ser usado para criticar a teoria ética de Kant.	12
2	Explica parcialmente e com imprecisões como o caso apresentado pode ser usado para criticar a teoria ética de Kant.	8
1	Apresenta corretamente críticas à teoria ética de Kant, sem as relacionar com o caso apresentado, ou sem explicar como o caso apresentado pode ser usado para criticar a teoria ética de Kant.	4

13. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Transcrição de uma afirmação que poderia ser premissa de um argumento cético:

- «os nossos fracos sentidos mostram-nos sombras»;

Justificação:

- a afirmação transcrita significa que as crenças baseadas nos dados dos sentidos podem ser falsas;
- se as crenças baseadas nos dados dos sentidos podem ser falsas, então não devemos confiar nelas.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Transcreve uma afirmação que poderia ser premissa de um argumento cético. Justifica de modo completo e preciso.	14
3	Transcreve uma afirmação que poderia ser premissa de um argumento cético. Justifica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo.	11
2	Transcreve uma afirmação que poderia ser premissa de um argumento cético. Justifica parcialmente e com imprecisões.	7
1	Apenas transcreve uma afirmação que poderia ser premissa de um argumento cético, sem justificar. OU Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, explica em que consiste o ceticismo), mas não transcreve uma afirmação que poderia ser premissa de um argumento cético.	4

14. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Indicação da incompatibilidade entre a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos e a ideia destacada do texto:

- a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos não é compatível com a ideia destacada do texto.

Justificação:

- de acordo com a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos (defendida por Kuhn), quando um paradigma é substituído por outro, não é possível determinar qual dos dois paradigmas em confronto é melhor (ou seja, qual está mais próximo da verdade);
- por conseguinte, se concordamos com tal tese, não podemos dizer que a imagem do mundo dada pelo(s) paradigma(s) atualmente em vigor é melhor do que as anteriores.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica que a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos é incompatível com a ideia destacada do texto. Justifica de modo completo e preciso a incompatibilidade entre a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos e a ideia destacada do texto.	14
3	Indica que a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos é incompatível com a ideia destacada do texto. Justifica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a incompatibilidade entre a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos e a ideia destacada do texto.	11
2	Indica que a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos é incompatível com a ideia destacada do texto. Justifica parcialmente e com imprecisões a incompatibilidade entre a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos e a ideia destacada do texto.	7
1	Apenas indica que a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos é incompatível com a ideia destacada do texto, podendo apresentar conteúdos que, embora corretos, não são relevantes para a justificação solicitada. OU Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, explica as mudanças de paradigma, como Kuhn as entende), procurando aplicá-los ao caso em análise, mas não indica que a tese da incomensurabilidade dos paradigmas científicos é incompatível com a ideia destacada do texto.	4

15. 14 pontos

A resposta integra o aspeto seguinte **ou outro igualmente relevante**.

Identificação da premissa solicitada:

- existir também na realidade é maior do que existir apenas no entendimento (OU um ser é maior se existir também na realidade, e não apenas no entendimento OU existir é uma perfeição).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica de modo preciso a premissa solicitada.	14
1	Identifica com imprecisões a premissa solicitada.	7

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida:

No caso de o aluno considerar que as razões apresentadas por Pascal para acreditar que Deus existe são persuasivas:

- a crença na existência de Deus pode ser muito compensadora, permitindo alcançar, caso Deus exista, a felicidade eterna;
- no caso de Deus não existir, a crença na sua existência não conduz a vantagens, mas também não produz perdas significativas;
- por conseguinte, há considerações práticas que tornam vantajosa a crença na existência de Deus.

No caso de o aluno considerar que as razões apresentadas por Pascal para acreditar que Deus existe não são persuasivas:

- para serem vantajosas, as apostas devem ter por objeto coisas que existem (por exemplo, jogos de futebol ou ações de uma empresa), e não coisas que nem sequer sabemos se existem, como é o caso de Deus;
- é arbitrário excluir um Deus bom e desinteressado, que recompensaria as pessoas por terem vidas honradas, independentemente de acreditarem na sua existência, e que castigaria aquelas que, meramente por interesse próprio, apostassem na sua existência;
- o facto de a crença na existência de Deus se basear em considerações práticas indica que não se tem provas da existência de Deus; ora, acreditar em algo muito improvável e ter de observar uma prática religiosa exigente, por exemplo, pode ser uma opção menos vantajosa do que levar uma vida rica em experiências aprazíveis.

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta uma posição sobre o problema formulado. Justifica de modo completo e preciso a posição apresentada.	14
3	Apresenta uma posição sobre o problema formulado. Justifica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a posição apresentada.	11
2	Apresenta uma posição sobre o problema formulado. Justifica parcialmente e com imprecisões a posição apresentada.	7
1	Apresenta elementos relevantes para justificar uma posição, sem a explicitar.	4

17. 14 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Explicação da circularidade da definição institucional da arte identificada pelos seus críticos:

- de acordo com a teoria institucional da arte, são obras de arte os objetos que o mundo da arte reconhece como arte OU aos quais o mundo da arte atribui o estatuto de obra de arte;
- ora, para identificarmos adequadamente o mundo da arte, temos de começar por saber o que é arte, e isso é precisamente o que se pretende definir (ou seja, o conceito de arte está incluído no conceito de mundo da arte).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica de modo completo e preciso a circularidade da definição institucional da arte identificada pelos seus críticos.	14
3	Explica de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a circularidade da definição institucional da arte identificada pelos seus críticos.	11
2	Explica parcialmente e com imprecisões a circularidade da definição institucional da arte identificada pelos seus críticos.	7
1	Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a explicação solicitada (por exemplo, caracteriza a definição institucional da arte), mas sem explicar a circularidade da definição institucional da arte identificada pelos seus críticos.	4

18. 15 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes **ou outros igualmente relevantes**.

Clarificação do problema:

- os juízos de valor distinguem-se por serem essencialmente normativos, isto é, por referirem, nem que seja implicitamente, o que *deve ser*;
- o problema da natureza dos juízos de valor é o problema da fonte da normatividade desses juízos OU é o problema da justificação desses juízos;
- há quem defenda que essa normatividade decorre das características daquilo que é julgado OU de processos argumentativos racionais (objetivismo), há quem defenda que depende da cultura/dos contextos culturais (relativismo), e há quem defenda que depende da sensibilidade/dos sentimentos dos indivíduos/das pessoas (subjetivismo).

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida:

No caso de o aluno considerar que os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos exprimem valores objetivos:

- (os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos exprimem valores objetivos);
- existe um consenso dos diferentes povos em relação aos valores expressos na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- um consenso tão alargado e duradouro apenas pode ser adequadamente explicado se entendermos que esses valores correspondem a factos morais.

OU

- (os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos exprimem valores objetivos);
- os valores enunciados na Declaração resultam do debate racional entre os representantes dos diferentes países, povos e culturas;
- esse debate permitiu clarificar os valores que mais contribuem para o bem-estar dos indivíduos e das comunidades e que, por essa razão, são corretos;

No caso de o aluno considerar que os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos não exprimem valores objetivos:

- (os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos exprimem valores relativos/não exprimem valores objetivos);
- o contacto persistente, ao longo de muitos séculos, entre diferentes países, povos e culturas (e a hegemonia dos padrões culturais de alguns desses países) instituiu/conduziu à criação de uma cultura comum/transversal/universal;
- os valores enunciados na Declaração são os desta cultura comum/transversal/universal;

OU

- (os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos exprimem valores relativos/não exprimem valores objetivos);
- a hegemonia política e económica de alguns países permite-lhes imporem a outros países e povos a sua cultura e os seus valores;
- o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos é o resultado desta hegemonia, e não da existência de valores objetivos;

OU

- (os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos exprimem valores subjetivos/não exprimem valores objetivos);
- os valores enunciados na Declaração exprimem sensibilidade e sentimentos humanos;
- tais valores são naturalmente partilhados pelos representantes dos diferentes países, povos e culturas (favorecendo consensos que se expressam em declarações, constituições ou cartas de princípios).

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos seguintes parâmetros.

A – Problematização 3 pontos
 B – Argumentação a favor de uma posição pessoal 6 pontos
 C – Adequação conceptual e teórica 4 pontos
 D – Comunicação 2 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Problematização	2	Clarifica adequadamente o problema filosófico indicado.	3
	1	Clarifica com imprecisões, ou de modo implícito, o problema filosófico indicado.	2
B Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia um bom domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • articula adequadamente os argumentos ou as razões ou os exemplos apresentados; • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. 	6
	2	Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia um domínio satisfatório das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • elenca os argumentos, as razões ou os exemplos; • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. 	4
	1	Apresenta a perspetiva defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentadas a favor da perspetiva defendida, ou contra perspetivas rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
C Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando compreensão dessa(s) perspetiva(s).	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema, mostrando uma compreensão parcial dos aspetos centrais dessa(s) perspetiva(s).	2
D Comunicação	2	Apresenta um discurso estruturado e fluente. Escreve com sintaxe, ortografia e pontuação globalmente corretas.	2
	1	Apresenta um discurso fluente, embora com falhas pontuais na estruturação. Escreve com sintaxe, ortografia e pontuação globalmente corretas, podendo apresentar falhas pontuais.	1

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	10.				11.				12.			18.			Subtotal
Cotação (em pontos)	15				15				15			15			60
Destes 14 itens, contribuem para a classificação final da prova os 10 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	13.	14.	15.	16.	17.	Subtotal
Cotação (em pontos)	10 x 14 pontos														140
TOTAL															200